

O Brasil é um país rico em cultura, no entanto, esta é pouco valorizada no que tange a música. Esta falta da valorização da cultura musical se reflete na música de duas formas: pouco público e baixo investimento.

Em Criciúma, por exemplo, acontece muitas vezes, de eventos com grandes grupos musicais não serem frequentados pela falta de divulgação além de, ficar mais difícil conseguir apoio para os poucos grupos existentes na cidade.

A região sul de Santa Catarina é uma região carente em escolas de música e grupos orquestrais. Assim, quem se interessa em estudar música tem de recorrer à escolas ou profissionais em outras cidades, sendo Tubarão e Florianópolis os locais mais procurados.

Em Criciúma, são quatro os pequenos grupos orquestrais que se destacam na cidade: Orquestra Sinfonia de Talentos pertencente à Associação Beneficente ABADEUS, Orquestra do Bairro da Juventude, Orquestra Âncora da Alma pertencente à Igreja Assembléia de Deus e a Orquestra de Metais do Colégio São Bento, sendo que nenhum dos grupos está relacionado com a prefeitura.

Atualmente, existe em Criciúma, um projeto para a criação da Orquestra da Cidade. Para tanto, o presidente da Fundação Cultural de Criciúma convidou um pequeno grupo de músicos, pertencentes à Orquestra Âncora da Alma e à Banda Cruzeiro do Sul¹, para compor a formação inicial.

No entanto, Criciúma, não conta com um espaço para que esta futura orquestra possa realizar seus ensaios e nem uma escola para formar novos músicos que possam compor esta orquestra.

Sendo a Arquitetura o produto das relações sociais, a criação de um espaço para o Centro Musical em Criciúma, que contasse com escola e auditório, poderia atuar como integrador social e ao mesmo tempo fortalecer a Orquestra da Cidade?



Primeira apresentação da Orquestra da Cidade
Praça Nereu Ramos - 12/2010
(1ª formação do grupo)
Fonte: Deivid Limas